

# O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno . . . . . 500 reis  
Fóra de Guimarães . . . . . 650 »  
Avulso . . . . . 10 »

Quinta-feira, 17 de abril  
de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anúncios e communicados por linha. 25 reis  
Repetições . . . . . 15 reis  
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar  
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR»,  
Capo do Toural—GUIMARÃES

N.º 25

GUIMARÃES, 16 DE ABRIL

DOMINGO

I

Seculos antes do grande acontecimento que devia dar á religião de Jesus a prova evidentiíssima de sua verdade e divindade, o profeta Isaias convidou os povos á alegria e jubilo de um grande dia que fez o Senhor e suas palavras retumbam ainda nos tectos do templo, para annunciarem a todos o grande dia da resurreição de Jesus.

A resurreição de Jesus Christo é o grande acontecimento, o estrondoso milagre, o apparatuso documento da sua divindade, e por conseguinte da verdade da sua doutrina, da santidade da sua lei, da unidade de sua igreja, que annuncia a seus filhos a solemnidade festiva do dia do Senhor que é o dia do Domingo, como commemorativo da resurreição de seu divino fundador; sendo Elle só o que por sua propria virtude resurgiu dos mortos, retomou a vida, venceu a morte, arvorando em sua direita potentíssima a Cruz, que é o estandarte glorioso da redempção e liberdade, a tranca formidavel das portas do abysmo, a arvore da vida e o diploma de filhos de Deus e herdeiros de seu reino e de sua gloria.

E a partir dos tempos primitivos o Domingo ficou sendo por ordem dos Apostolos o dia de gala, o dia de festivo, o dia de descanso, o dia jubiloso e commemorativo da resurreição de Jesus, da descida do Espirito Santo Paraclito sobre os Apostolos, como o dia do Sabbado o fóra entre os Hebreus commemorativo do dia do descanso, do beneficio da criação, do libramento da escravidão do Egypto, da passagem do mar vermelho e da promessa da abundante terra da promissão no paiz abundante da Palestina.

Deus incansavel por sua propria natureza tendo exercido seu poder infinito em chamar do nada á vida as obras opulentíssimas da criação, dando o ser a tudo quanto existe desde a terra aos Ceus, e desde os mares immensos até aos impenetraveis abysmos, descansou, diz o

Genesis, ao setimo dia. E este dia, setimo na ordem do tempo foi por ordem expressa do mesmo Deus destinado a sua gloria, ao seu culto, e ao descanso do homem.

Todos os povos desde os tempos primeiros guardavam no mesmo dia este preceito da religião primitiva e desde Adão e seus filhos até Abrahão e todos os patriarchas, observavam o preceito tradicional da observancia religiosa do setimo dia. Os povos dispersos commemoravam a ideia d'este dia, e nós os vemos, combinarem entre si um dia para o descanso e para as festas religiosas.

Esta ordem de Deus foi expressamente escripta no terceiro mandamento da sua lei nas taboas dadas por Elle a Moyses no alto do Sinai, entre as ostentações de seu poder immenso e infinito, e com pena de morte para aquelle que não cumprisse.

Soberano creador de todas as cousas, ninguem pode negar a Deus o dominio supremo de todos os seres e por tanto o direito de exijir do homem uma qualquer demonstração reconhecadora de sua dependencia.

Senhor do espaço Elle marcou o lugar onde queria ser adorado desde o Eden até á Arca e do tabernaculo ao grande templo de Jerusalem, maravilha do mundo.

Senhor do tempo Elle marcou um dia de cada semana para o descanso do homem, e para o culto devido a Elle.

E o homem bem precisa d'este dia de descanso, de paz, de ventura, depois dos dias de trabalho a que foi obrigado porque o Domingo é o bem do homem, o bem da familia, o bem da sociedade e a gloria de Deus, como passamos a demonstrar.

## Domingo de Paschoa

(APONTAMENTOS HISTÓRICOS)

A festa da Paschoa é celebrada pelos christãos em memoria da resurreição de Jesus Christo, e deu-se-lhe este nome que significa *passagem*, porisso que os christãos depois de terem celebrado a memoria do sacrificio

cruento do Homem-Deus, celebram o seu triumpho e a sua gloriosa passagem da morte para a vida e porque nos primeiros tempos do christianismo se celebrava em algumas egrejas no mesmo dia que a judaica.

Esta festa data do tempo dos Apostolos, que collocados no mesmo lugar em que se realisou o facto miraculoso que se commemora, não podiam consentir que se solemnisasse uma festa sem que realmente se houvesse dado o acontecimento importante, que ella attestava. E' a principal das festas christãs; durante ella administrava-se solememente o baptismo aos catecumenos, os fieis participavam com mais fervor dos santos mysterios, que nos outros tempos do anno, faziam abundantes esmolos, libertavam-se escravos, os monarchas davam liberdade a alguns prisioneiros, e enfim preparavam-se os christãos para ella por um jejum de quarenta dias. Ainda hoje se praticam quasi todos estes actos piedosos.

No segundo seculo era diverso dia em que se solemnisava esta festa; as egrejas orientaes celebravam-na no dia quatorze da lua de março, como os judeus; as occidentaes no domingo immediatamente seguinte. Longa e porfiada disputa se travou entre o oriente e occidente acerca d'este ponto em que tomaram parte entre outros S. Polycarpo, bispo de Smyrna, S. Ireneu, bispo de Lyão, os pontifices Santo Aniceto e Victor. Esta questão terminou pela decisão do concilio ecumenico de Nicea, reunido em 325, que determinou que todas as egrejas celebrassem uniformemente a festa da Paschoa no domingo seguinte ao decimo quarto dia da lua de março e não n'este dia como os judeus, sendo olhados como seismaticos que não quizeram observar esta decisão do concilio.

Desde esta epocha não houve entre as differentes egrejas outra variação, senão as resultantes d'algum falso calculo, que era feito na celebre escola da astronomia e mathematica de Alexandria e pelo patriarcha

d'esta cidade participado ao pontifice para este o notificar a todas as egrejas occidentaes, assim como aquelle o communicava ás orientaes.

Out'ora os fieis n'este dia saudavam-se proferindo as seguintes palavras «Christo resuscitou»; a que se respondia: «Verdadeiramente resuscitou»; e davam entre si o osculo de paz, symbolo da caridade, que distinguia os primeiros christãos.

Segundo attesta um escriptor, na procissão que n'este dia se celebra, levava-se em algumas egrejas uma serpente fixada n'um pau e um cirio acceso sobre a serpente. O cirio representava Jesus Christo, e a serpente o demonio vencido.

## O seu a seu dono

O articulista da «Religião e Patria» volta á carga, sacudindo a pacha de ter pertendido irrogar uma —quasi censura— á camara de Guimarães, que louvou o sr. Marianno de Carvalho por serviços prestados na questão da escola industrial; e quer á fina forja arrear para longe o nome d'este notavel parlamentar, que teve a —intrujice— de metter nariz em cousas, em que só o sr. Wenceslau de Lima teria o direito de fallar. . . .

Este nome de —Marianno de Carvalho— invocado pela camara de Guimarães na sua expansão de gratidão collectiva, veio causar uma certa perturbação no animo do estimavel articulista, e tamalha que já nem sequer se recorda do ultimo periodo do seu primeiro artigo.

Pois é claro: «Sendo assim (diz o c.t. periodico) é claro que nada se deve ao sr. Marianno de Carvalho, antes este senhor deve á nossa camara um voto de agradecimento e reconhecimento por um serviço que não prestou, mas a commissão do orçamento.»

Foi este o elogio que o articulista dirigiu á camara, que agradece o que não deve, que louva o que não deve louvar, que levianamente tomou o onropel d'uma intrujice por ouro de bom quilate. E' isto o que traduz quem lêr aquelle periodo agredência e despreocupadamente. E não foi assim que somente o traduziu quem escreve estas linhas: traduziu-o do mesmo modo quem desprevenidamente o leu.

Dissemos que havia n'elle uma —quasi censura?— Se fossemos os interpretes fieis da traducção commum, teriamos de retirar o —quasi em-

bora cahissemos no plagiato d'um incidente bem conhecido.

Não haveria, acreditamos, a intenção d'uma censura; mas houve a objectividade da censura, innegavel, salvo se se demonstrar, que é corrente e moente, que é agora dever dos municipios agradecer oficialmente e com leveza o que se não deve.

Mas o essencial não é isto. Se o articulista declara que não houve censura revela que não teve a intenção de censurar, e tanto basta, porque na sua sinceridade acreditamos nós. O que é mais grave é a obstinação em affirmar-se, contra a prova authentica do Diario, que o sr. Marianno de Carvalho não prestara com a sua proposta um serviço real aos interesses de Guimarães.

Feita a proposta por este deputado para a criação da escola de desenho, porque não declarou o illustre ministro d'Obr. P. que nas intenções d'elle já estava o pedir meios para a criação d'essa escola? Porque não fez identica declaração o sr. Carrilho?

Se ninguem, nem o sr. Wenceslau de Lima, fez essa proposta, só aquelle deputado a fez, se o ministro apenas declara que se não oppõe se o collega da fazenda tambem concordar, se pela commissão apenas se responde que, em vista das palavras d'harmonia do sr. ministro tambem se concordar; se é isto e só isto o que essencialmente consta do Diario; como surge posteriormente a intrujice de inculcar-se que tudo estava combinado, planeado, decidido?

Havia algum motivo para guardar segredo d'essa deliberação?

Podia de certo haver-o para se preterir Guimarães pelo favor á Covilhã; mas não era indecoroso affirmar-se d'este logo ao deputado Marianno de Carvalho que a sua proposta era superflua, ostentosa a sua intervenção, por que o collega da fazenda já tinha concordado, a commissão já sabia que os dous ministros estavam d'accordo.

Isto é evidente, e toda a obstinação do illustrado articulista serompeo a anniquila perante a evidencia dos factos, comprovados pelo Diario. Quando se demonstrar que o Diario é um repositório de pétas, que tudo quanto a'elle lemos são invenções dos tachigraphos, poderem's então dar credito ás informações em contrario feitas por deputados, jornalistas, ou espectadores.

Por ora, não.

Não ignoramos, e fomos os primeiros a affirmar que n'este pleito da escola industrial prestaram quantos serviços poderam os surs. conde de Margaride, e barão de Pómeiro. O valor d'estes serviços, a dedicação com que se desempenharam do pedido que lhes fez a sociedade Martins Sarmento (a quem innegavelmente se deve a iniciativa n'esta peritação) provol-a-hiamos com mais relevo se nos fora licito dizer tudo quanto sabemos.





## LIVROS ÚTEIS E INSTRUCTIVOS

- Corpo humano** por Le Pileur tradução de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 4 gravuras coloridas representando a circulação do sangue.... 1\$000  
Com uma rica cartanagem 1\$300
- Direito ao alcance de todos** ou advogado de si mesmo, dictionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada, 1 vol..... 2\$000
- Curso theoretico e pratico de pedagogia** por Charbonneau tradução de Raposo Botelho, 1 vol..... 1\$200
- Conferencias pedagogicas** feitas aos professores primarios delegados á exposiçao universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 1 vol..... 600
- Codigo civil portuguez** anotado por Gaspar Loureiro C. Paúl 1 vol..... 1\$600
- Manual do recorrente** em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciais, pelo mesmo, 1 vol..... 600
- Codigo do processo civil**, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol..... 700
- Theoria das provas** e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol..... 1\$300
- Novissimo dictionario** ingلز-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart..... 3\$200
- Novissimo dictionario** francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 23:000 termos da medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc..... 3\$000
- Novissimo dictionario** latino-portuguez, etymologico prosodico, geographico, mythologico, biographico etc. por F. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 4\$500
- Manual de agricultura** elemental e practica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1..... 2\$000
- Manual d'arboricultura** ou tratado theoretico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol..... 2\$000
- Manual de viticultura** practica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol..... 1\$200
- As grandes invenções** antigas e modernas nas sciencias, industria e arto, por Luiz Figuier, 1 vol..... 3\$000  
Com uma rica cartanagem 3\$600
- Methodo facil de escripturar** os livros, por partidas simples e dobradas por DeGrange, 1 v. 1\$500
- Estudos sobre escripturação mercantil** por partidas dobradas, 1 vol..... 1\$200
- Arithmetica commercial** tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financos e industria, 1 vol. . 1\$500
- Geographia geral** actualizada e posta em harmonia com o ultimo programma, 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 1\$000
- Obras philosophicas** de D. Jayme Balmes, Philosophia fundamental, 4 vol. . . . . 2\$400
- Protestantismo** comparado com o catholicismo, 4 vol 2\$400
- Curso de philosophia** elemental, 2 vol. . . . . 1\$200
- Miscelanea philosophica e religiosa**, 2 vol. . . . . 1\$200
- O Critério**, 1 vol . . . . 600
- Cartas a um sceptico**, 1 v. 600
- Historia da philosophia**, 1 vol . . . . . 400
- Galeria de sciencias** contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 1\$500
- Descobertas e maravilhas** das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:000 receitas, 1 vol . . . . 1\$200
- Dictionario** hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrases e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes . . . . 4\$000
- Thezour de families** ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida practica por V. Renait, 1 volume . . . . . 2\$000
- Jardineiro brasileiro**, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume.. 800
- Cosinheiro nacional** ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europeia, com gravuras, 1 volume . . . . 800

Todas estas obras são remettidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor  
**ERNSTO CHARDROY, OU A ESTA REDACÇÃO**

# A CASA BARATEIRA

## 28, Largo da Oliveira, 29

### GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhas como para creanças.

PREÇOS MODICOS E GOSTOS VARIADOS  
GOSTOS VARIADOS E PREÇOS MODICOS

Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a serie de calçado

**SILVA & FILHO**

## Estabelecimento

DE **OUIVEZARIA**

**ZEFERINO AUGUSTO CEZAR**

93 — Rua da Rainha — 97

**D**OURA e prata por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 2\$000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos propios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encomenda.

## Fabrica de sabão

**JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO**

16, rua de Couros, 16

**V**ENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

## HOTEL

DE

# GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

PROPRIETARIO

**JOAQUIM JOSÉ PEREIRA**

**ESTE** hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano oseguinte: Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditas de segunda 1:000reis. Ditas de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

## Aula para meninas

**N**ARCISA DE JESUS PERNADES RODRIGUES, professora de instrução primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 45.

## ORIENTAL

**E**STABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 411.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 400 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

## TYPOGRAPHIA

DO

# ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

# SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL — RUA DE CAMOES, 2 a 6

**ENCADERNADOR RAPIDO**

Variado sortimento de papéis, nacionaes e estrangeiros, para escripta: livros em branco, pautados e riscados; copiadores; bilhetes chromolythographados para felicitações; artigos de escriptorio e desenho.

## ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno apparelho para encadernar brochuras, talões, ou quaesquer outros papéis.

Altamente conveniente para colleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira substituindo com grande vantagem o moroso uso dos alfinetes e martelo.

PREÇO 700 REIS

## BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggræve; Sedlitz Chanteaud, En'os fruit salt e Lime fruit saline.

## Perfumarias e outros objectos de toilette

## GRANDE

## Exposiçao de machinas para costura

DE

## LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

# GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta manter-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que pede magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

Neste deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Aglhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

**ENSINO GRÁTIS**

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não com- pradas n'esta casa.

**GARANTIA SEM IGUAL**

**PREÇOS RESUMIDISSIMOS**